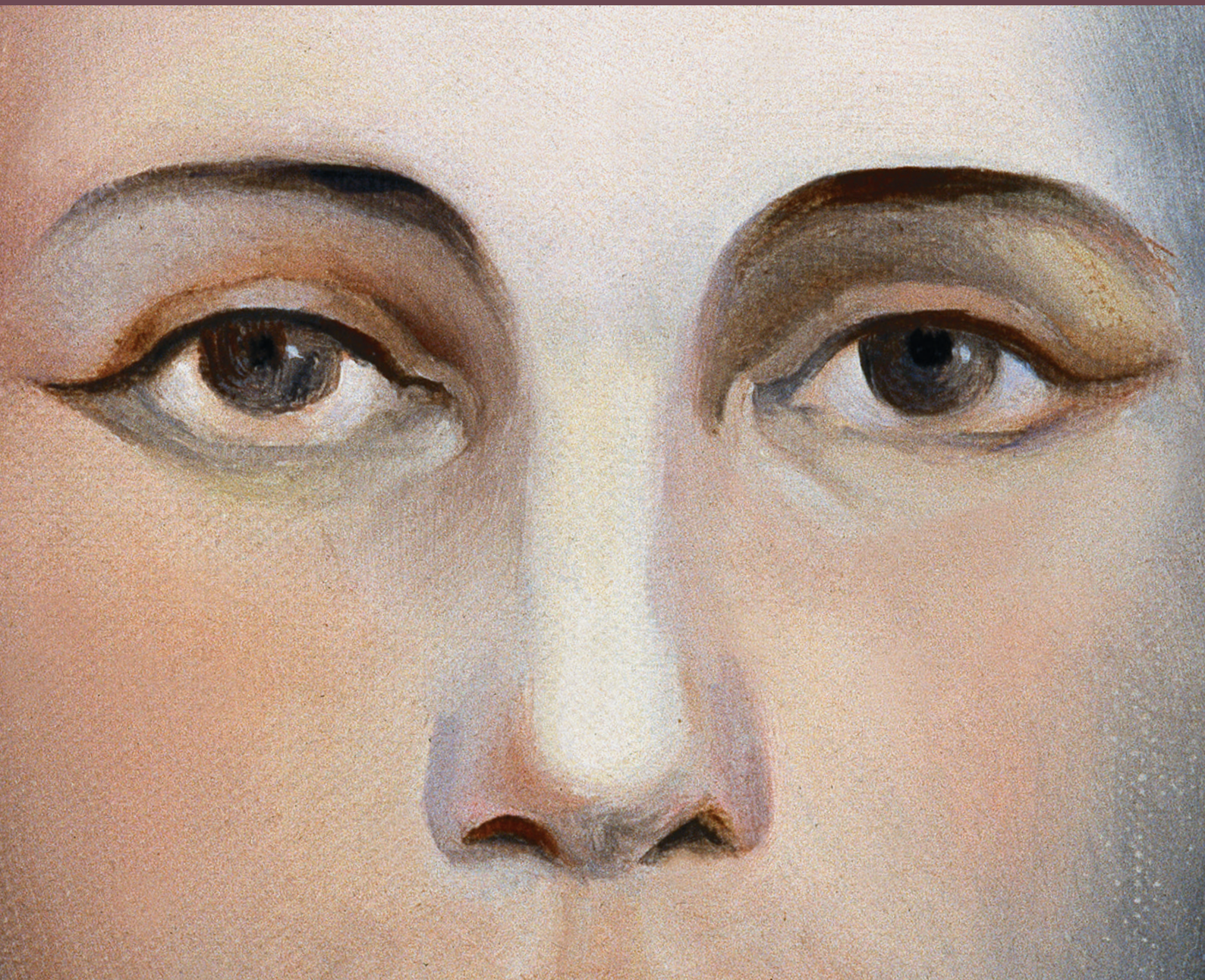


São PAULO - PARIS:

A DESCOBERTA DE
TARSILA DO AMARAL

CURADORIA RACHEL VALLEGO



GOVERNO DE SP REALIZA EXPOSIÇÃO INÉDITA DE TARSILA DO AMARAL NO PALÁCIO DOS BANDEIRANTES

*Mostra reúne obras icônicas da artista pertencentes
ao Acervo dos Palácios pela primeira vez em São Paulo*

A partir do dia 5 de novembro, está aberta ao público a exposição “São Paulo – Paris: A Descoberta de Tarsila do Amaral”, no Palácio dos Bandeirantes. A mostra inédita é dedicada à importante trajetória da artista modernista. É a primeira vez que a coleção completa da artista aos cuidados do Acervo dos Palácios, departamento museológico da Casa Civil, estará reunida na sede do Governo de SP.

Ao todo são 13 telas e 3 gravuras de Tarsila expostas no Salão dos Pratos, importante sala de reuniões e exposições do Palácio dos Bandeirantes, que acabou de passar por projeto de restauro para retomar suas características originais, e teve elementos como piso, portas e teto reformados. Das 16 obras da exposição, 6 delas estiveram em Paris, na França, e em Bilbao, na Espanha, emprestadas para importantes exposições na Europa de setembro de 2024 até junho de 2025. A artista vem recebendo novas leituras, mostrando sua importância e contribuição com o modernismo em contexto ampliado, inclusive internacionalmente.

Com curadoria de Rachel Vallego, também responsável pela atual gestão do Acervo dos Palácios, “São Paulo-Paris: A Descoberta de Tarsila do Amaral” apresenta criações da artista entre os decênios de 1910 a 1960, trazendo novas reflexões.

“O conjunto de obras de Tarsila pertencente ao Acervo dos Palácios é único, pois além de nos possibilitar acompanhar toda a carreira da artista, é constituído de obras icônicas. Fazer essa exposição logo após as obras retornarem de um importante empréstimo na Europa é presentear São Paulo com cultura, arte e ampliar o acesso e conhecimento sobre uma das mais significativas pintoras modernas brasileiras”, declara Vallego.

A exposição tem como eixo central as descobertas artísticas que marcaram a trajetória da artista entre as duas cidades. De São Paulo, Tarsila guardou as

cores, formas e memórias da infância na fazenda e da vida urbana na metrópole; em Paris, na efervescência artística dos anos 1920, absorveu as vanguardas europeias e encontrou no modernismo as ferramentas para reinventar a cultura visual brasileira. A mostra celebra esse encontro de mundos e a construção de uma linguagem única que fez de Tarsila um ícone do modernismo e uma das maiores referências da arte brasileira.

A iniciativa também integra as comemorações do aniversário de 40 anos do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Estado de São Paulo, responsável pela gestão das coleções artísticas e históricas dos palácios governamentais.

A mostra fica em cartaz até 25 de janeiro de 2026. A entrada é gratuita e é necessário agendamento prévio para visitação.

A entrada é gratuita e é necessário agendamento prévio para visitação.

De 05/11/2025 a 25/01/2026

Palácio dos Bandeirantes

Avenida Morumbi, 4500

Entrada gratuita

Necessário agendamento prévio

Horários

Segunda à sexta-feira
10h-16h

Sábados*

10h - 12h *Conferir disponibilidade

O agendamento prévio de no mínimo 48 horas é necessário para todas as visitas

Site de agendamento

www.acervo.sp.gov.br

Autorretrato I, 1924

Acervo dos Palácios do Governo
do Estado de São Paulo



O título da exposição imediatamente nos coloca uma dúvida: qual a descoberta? Quem descobriu o quê? É Tarsila que descobre algo? Ou o que ela descobria já era conhecido por outras pessoas? Será que somos nós que descobrimos Tarsila pela primeira vez?

Ao apresentar a coleção de obras de Tarsila do Amaral pertencentes ao Acervo dos Palácios desde o início da década de 1970, muitas delas compradas diretamente da artista, buscamos vê-las com os olhos de quem as vê pela primeira vez. A descoberta de suas cores, formas, gestos e olhares. Tarsila fala através da pintura, sua eloquência não está nas palavras, seus escritos são poucos, mas sua arte povoa o imaginário de todos que alguma vez cruzaram com elas.

Entre São Paulo e Paris, Tarsila formou seu olhar e se tornou pintora. Viu pela primeira vez como o mundo era muito maior do que supunha. Sob o prisma da Paris cosmopolita dos anos 1920, viu também sua infância na fazenda, viu o Brasil como se fosse a primeira vez. Na ânsia de mostrar aquilo que lhe parecia maravilhoso, ou mesmo revolucionário para os padrões da elite cafeeira, que ainda cultivava o gosto do séc. XIX, Tarsila encontrou uma forma de expressar a transformação que via e vivia.

Na dicotomia entre o que foi sua experiência da juventude e o que era esperado dela como mulher de posição social elevada, Tarsila encontra uma terceira via, ser pintora moderna. Apropriando-se de um léxico que buscava ruptura com os padrões da academia, a arte moderna lhe possibilitava uma liberdade nunca imaginada.

Ao navegar pelas obras do Acervo dos Palácios, acompanhamos a jornada de Tarsila desde 1911 com uma de suas primeiras obras, passamos pela experiência da Academie Julian, em Paris, seu contato com os Modernistas paulistas, a fase Pau-Brasil e Antropofágica dos anos 1920, culminando em “Operários”, de 1933, obra simbólica da fase social, chegamos até 1954 com um estudo para o painel comemorativo do IV Centenário da cidade de São Paulo e com sua produção tardia de gravuras nos anos 1960.

Ao reunirmos todas as obras de Tarsila do Amaral do Acervo dos Palácios apresentamos o público paulista com a oportunidade de conhecer ou rever obras de uma das mais celebradas artistas brasileiras. Após longa temporada de empréstimo para exposições internacionais as obras retornam ao Palácio dos Bandeirantes reafirmando o nosso compromisso em divulgar e preservar a arte e cultura nacional.

Rachel Vallego

Curadora do Acervo dos Palácios



Operários, 1933
Acervo dos Palácios do Governo
do Estado de São Paulo

Calmaria II, 1929
Acervo dos Palácios do Governo
do Estado de São Paulo





Retrato de Mário de Andrade, 1922
Acervo dos Palácios do Governo
do Estado de São Paulo

Estratosfera, 1947
Acervo dos Palácios do Governo
do Estado de São Paulo



SÃO PAULO. PARIS:

A DESCOBERTA DE
TARSILA DO AMARAL

A Curadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo tem o prazer de apresentar a exposição “São Paulo – Paris: a descoberta de Tarsila do Amaral”, trazendo ao público paulista sua preciosa coleção de obras de uma das artistas brasileiras mais importantes de todos os tempos.

O Acervo dos Palácios é responsável pela gestão de aproximadamente 5 mil itens pertencentes às coleções de arte e objetos históricos dos Palácios Governamentais do Estado de São Paulo, atualmente distribuídos entre o Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, e o Palácio Boa Vista, em Campos do Jordão. O papel da Curadoria do Acervo é preservar e extroverter a coleção, desenvolvendo um trabalho museológico, que envolve conservação, pesquisa e comunicação em torno dos objetos dos Palácios, garantindo o acesso público e gratuito a toda população.

Abertos à visitação pública desde 1970, os Palácios-museus também preservam a memória das sedes anteriores do Governo do Estado: o Pateo do Colégio, primeira sede no século XVIII; o Palácio dos Campos Elíseos, segunda sede, entre 1911 e 1965; e o Palácio do Horto, entre 1948 e 2012, enquanto funcionou como Palácio de Verão e posteriormente como museu-casa.

Há 40 anos, a Curadoria do Acervo dos Palácios realiza exposições, seminários, ações culturais, atividades educativas e possibilita que a população tenha acesso a uma coleção diversa, relevante e incontornável para a história da cultura brasileira. Além disso, através de seus laboratórios de conservação e restauro e centro de documentação e pesquisa, o Acervo dos Palácios salvaguarda, preserva e disponibiliza o patrimônio histórico e artístico nacional. Iniciativas como essa garantem que a memória e a cultura estejam disponíveis a todos os cidadãos e que sejam ferramentas na construção de um Estado diverso, plural e em constante desenvolvimento.





SÃO PAULO-PARIS:

A DESCOBERTA DE
TARSILA DO AMARAL



RACHEL VALLEGO

CURADORA ACERVO DOS PALACIOS
DO GOVERNO A ESTADO DE SÃO PAULO

Curadora do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo desde setembro de 2023. É Doutora em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo e Mestre em Artes pela Universidade de Brasília. Membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA), foi Coordenadora de Conteúdo para Base7 Projetos Culturais, realizando exposições nacionais e internacionais. Coordenadora de projetos da Academia de Curadoria, recebeu do Prêmio ABCA Destaque Regional Centro-Oeste de 2023, pela mostra “Atualização do Sistema”, no Museu Nacional de Brasília.

SERVIÇO

“São Paulo-Paris: A Descoberta de Tarsila do Amaral”

Curadoria de Rachel Vallego

De 05/11/2025 a 25/01/2026

Palácio dos Bandeirantes

Avenida Morumbi, 4500

Entrada gratuita

Necessário agendamento prévio

Horários

Segunda à sexta-feira

10h-16h

Sábados*

10h - 12h *Conferir disponibilidade

O agendamento prévio de no mínimo 48 horas
é necessário para todas as visitas

Site de agendamento

www.acervo.sp.gov.br

Saiba mais em
www.acervo.sp.gov.br



@acervodospalacios



Casa Civil



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS